



Resumos do VI Encontro Brasileiro de
Ecologia
Química

Eraldo Rodrigues de Lima
Cassiano Sousa Rosa
Daniel Albeny Simões
Flávia Maria Silva Carmo



Universidade Federal de Viçosa



5.10 Estudo de taxa de liberação do composto (E)-2-hexenal em tubos de PVC ou septos de borracha com proteção de diferentes membranas plásticas.

1

Vieira C.R.^{1,2}, Borges M.¹, Moraes M.C.B.¹, Sujii E.R.^{1,2}, Laumann R.A.^{1,2}

Nos últimos anos estudos na área de Ecologia Química têm mostrado grande eficiência e aplicabilidade no manejo de pragas. Septos de borracha são amplamente utilizados para impregnação de formulações de compostos feromônais e outros semioquímicos, muitas vezes sem avaliação precisa das taxas de liberação e vida útil em condições de campo o que pode condicionar a sua eficiência. O objetivo do estudo foi verificar as taxas de liberação e vida útil de septos de borracha impregnados com o composto (E)-2-hexenal em septos livres ou protegidos com membrana de parafilm ou sacos de PVC e em tubos de PVC com tampa. Vinte septos de cada um dos tratamentos ou 20 tubos de PVC foram tratados com 200 μ L de uma diluição de 2,5 mg/mL de (E)-2-hexenal em n-pentano. Os septos e tubos de PVC foram mantidos em estufa a $31 \pm 1^\circ\text{C}$ e seus pesos foram aferidos diariamente em balança de precisão durante um intervalo de sete dias, tempo em que a maioria retornou ao seu peso inicial (antes do tratamento com a solução de (E)-2-hexenal). Os resultados indicam que as taxas de liberação do (E)-2-hexenal foi afetada significativamente pelo tipo de vedação, o composto aplicado em forma líquida nos tubos de PVC com tampa mostrou uma menor taxa de liberação nos primeiros dois dias de observação (aproximadamente a metade das dos septos com os diferentes tratamentos). Em todos os tratamentos as curvas de liberação dos septos ajustaram a um modelo exponencial negativo com estabilização da taxa de liberação próxima de zero a partir do terceiro dia, as curvas de liberação do composto nos tubos de PVC seguiram o mesmo padrão, entretanto a estabilização das taxas de liberação foi em aproximadamente 5% da quantidade inicial do composto.

Apoio: CNPQ/FAPDF/Embrapa

1

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, PqEB Av. W5 Norte (Final), Brasília, DF, Brasil. e-mail:ceciliavieira@unb.br

²Programa de Pós-graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Departamento de Ecologia, Brasília, DF, Brasil